



**Operários da Petrobras: meta é ampliar produção de gás**

# Petrobras agiliza obras no Estado

*O objetivo é aumentar a oferta de gás para ajudar a reduzir a dependência do Brasil em relação à Bolívia*

**D**iante da crise do gás entre a Petrobras e o governo boliviano, a estatal brasileira pretende antecipar a produção de dois campos no Espírito Santo – sendo um no Norte e outro no Sul capixaba – para aumentar a oferta do combustível na Região Sudeste.

Os dirigentes da Petrobras apresentaram ontem o plano ao Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), que prevê ainda a extração de gás natural no campo de Marlim, na Bacia de Campos (Rio de Janeiro), e no campo Merluza, na Bacia de Santos (São Paulo).

Conforme informou a companhia, por meio de nota oficial, a meta é ampliar a produção dos atuais 15,8 milhões de metros cúbicos por dia para 40 milhões de metros cúbicos por dia, até o final de 2008.

Sem ainda detalhar os valo-

res dos investimentos, a estatal enfatizou que esses projetos serão incluídos na revisão anual do Plano de Negócios da companhia, que deve ser divulgado ao mercado nos próximos meses.

Os novos negócios da Petrobras no Espírito Santo foram anunciados desde o início deste mês pelo diretor de Exploração e Produção da estatal, Guilherme Estrella.

Os dois campos – ES-164, recente descoberta da Petrobras; e o ES-130, que passa por um processo de avaliação e deve ter declarada sua comercialidade no segundo semestre deste ano – têm alto potencial de gás natural e de óleo leve.

O deputado federal Renato Casagrande disse que esteve reunido com Estrella, que adiantou que os projetos terão como objetivo auxiliar no aumento da oferta de gás natural no País.

## Lula quer ajudar Bolívia

**NATAL** – Apesar do incidente diplomático envolvendo os governos de Luiz Inácio Lula da Silva e Evo Morales com a nacionalização do gás produzido na Bolívia pela Petrobrás, o presidente Lula afirmou que vai continuar comprando o combustível.

Mas lembrou que o Brasil está lutando para alcançar a auto-suficiência na produção de gás até 2008:

“Vamos ser praticamente in-

dependentes, e não vamos mais depender da importação do gás. Mas obviamente queremos continuar importando da Bolívia, para ajudar aquele que é um povo muito pobre”.

Lula voltou a dizer que as medidas que estão sendo tomadas agora servirão para evitar problemas de abastecimento de energia. “Um país com as dimensões do Brasil não pode ficar dependente de nada de qualquer outro país do mundo”.